

Atividades agrotécnicas no pomar em junho

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 07.06.2024 *Брой:* 6/2024



Em junho, as condições agrometeorológicas serão determinadas por um tempo instável com precipitação, em torno e acima da norma mensal, o que manterá boas e muito boas reservas de humidade nas camadas de solo de 50cm e 100cm – acima de 75-80% da CC. Níveis mais baixos de reservas de humidade no solo são previstos em alguns locais nas regiões extremas nordeste e sudoeste (Razgrad, Ruse, Silistra, Sandanski), onde a precipitação de maio ficou abaixo da norma mensal.

No início de junho, o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá a um ritmo acelerado, sob condições térmicas acima do normal.

Durante a maioria dos dias da segunda dezena, as condições agrometeorológicas serão determinadas por temperaturas próximas do habitual para o período.

Durante a terceira dezena de junho, são previstas condições térmicas acima do normal, com temperaturas máximas previstas até 35-36⁰C.

Em viveiros de frutíferas

As sementeiras são fertilizadas com 6-8 kg de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante nitrogenado por decare e sachadas. Se necessário, irrigar. As plantações-mãe são fertilizadas com 10-15 kg de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante nitrogenado por decare e amontoadas. Se necessário, são irrigadas antes do amontoamento. Nos viveiros, realiza-se a desbrota para facilitar o crescimento normal dos enxertos. Os porta-enxertos e viveiros são preparados para a enxertia.

Em pomares

É necessário ter cuidado para que as amarras nos ramos de árvores frutíferas reenxertadas e formas silvestres não se enterrem, devendo ser afrouxadas em tempo útil, se necessário. Os rebentos concorrentes que cresceram da planta-mãe devem ser removidos prontamente.

As árvores recém-plantadas são sachadas regularmente. Se necessário, regá-las.

Após a segunda dezena, os jovens pomares são fertilizados com 15-20 kg de nitrato de amónio por decare, e realiza-se o cultivo superficial do solo. Ao formar uma palmeta, os ramos esqueléticos são dobrados quando atingem um comprimento total de 2 – 2,5 m para o primeiro nível, 1,5-2 m para o segundo, e 1 m para o terceiro. Para árvores de crescimento lento, são colocados num ângulo de 45-50⁰, e para árvores vigorosas – a 45-45⁰ em relação à horizontal. Quando um nível tem ramos esqueléticos de diferentes comprimentos, apenas o forte é dobrado, enquanto o fraco é deixado a crescer e é dobrado mais tarde.



A desbasta mecânica dos frutos de pessegueiro continua.

Em áreas com irrigação garantida, semeiam-se culturas para adubação verde.

Começa a colheita em massa de cerejas e ginjas.



Em plantações de morangueiro

Plantam-se as últimas plântulas de morango, armazenadas no frigorífico. A monda de culturas jovens e recém-plantadas continua. Se necessário, irrigar. A colheita continua. Não colher durante as horas quentes do dia ou quando o orvalho se formou. Para consumo fresco, são colhidos juntamente com o cálice.

Em locais de cultivo mais quentes, após a colheita dos últimos frutos, a palha é imediatamente recolhida e removida. As plantações são fertilizadas com 8-10 kg de nitrato de amónio ou a mesma quantidade de outro fertilizante nitrogenado por decare, e realiza-se a primeira lavoura pós-colheita. Se a irrigação for necessária, é realizada antes da fertilização.



Em plantações de framboeseiras

A cultura regular do solo é realizada. Se necessário, regar. Em plantações frutíferas, a limpeza das linhas de rebentos muito fracos e excessivos continua. A estrutura de arame é mantida forte. Em algumas áreas, por volta de meados de junho, começa a colheita de frutos de variedades precoces. Quando o amadurecimento começa, as colónias de abelhas são movidas para outras plantações, mas a uma distância não inferior a 5 km.



Em plantações de groselheiras-negras

O solo nos canteiros de enraizamento é cultivado 2-3 vezes dependendo da irrigação, precipitação e presença de ervas daninhas. A cultura regular é realizada tanto em plantações jovens quanto em frutíferas. Por volta da metade do mês, em alguns locais de cultivo mais quentes, a colheita dos frutos começa.

Em plantações com outras culturas

A enxertia de porta-enxertos de limão continua. Continua o cuidado com o enraizamento ao ar livre de estacas de romã, figo e espinheiro marítimo, sendo o viveiro regularmente sachado e regado. Realizam-se os tratamentos necessários contra as ervas daninhas. No final do mês, os porta-enxertos não cultivados do ano passado são enxertados com gemas de dióspiro. A amarração das videiras de actinidia a estacas auxiliares continua. A fertilização é realizada com o último 1/3 da norma anual de nitrogénio determinada para a actinidia. Os rebentos laterais no caule principal da actinidia são removidos para estimular o seu desenvolvimento e modelagem geral. É moldada em forma de T.

